

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 1 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....35000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 231

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CARTAS AO JORNAL DO COMMERCIO.

Porto-Alegre

20 DE NOVEMBRO DE 1887

Talvez não haja capital de provincia onde a imprensa, quer neutra quer politica, esteja tão desviada de sua verdadeira missão como em Porto-Alegre.

Se alguém, para estudar o progresso, o estado da civilização, a cultura intellectual, a industria de uma terra, compulsionando os varios documentos, tomasse por uma das bases a imprensa para chegar ás suas conclusões, devia-a excluir tratando de Porto-Alegre. Se assim o não fizesse, saltaria-lhe aos olhos: que esta terra era um covil de bandidos;

que esta terra não possuia homens de letras;

que esta terra não tinha artes;

que esta terra não tinha policia.

Porque os jornaes — á excepção do *Jornal do Commercio* — quando não se occupam das mais abjectas intrigas partidarias, ou trazem um somnolento, intragavel, pezado artigo de fundo ou um noticiario todo cortado dos jornaes da Côte e do exterior; as poucas poesias, os rarissimos contos, as limitadas noticias a respeito das modas, do *turf*, da critica, dos theatros são cousas transcriptas.

Mas o que é mais curioso é que essas publicações apparecem nos jornaes d'aqui sem declaração d'onde foram transplantadas, de modo que á primeira vista parecem ineditas.

A noticia ligeira, porém alegre, scintillante, a respeito de uma occurrencia ou de um escandalo commettido na rua, de uma aventura de *cocotte*, os ditos apanhados nas salas, nos cafés, nos clubs — são cousas que nunca tiveram entrada n'um escriptorio de redacção.

A chronica de um baile, de um concerto, de um *picnic* só apparece timidamente nos dous hebdomadarios *O Contemporaneo* e *O Athleta*.

O *Jornal do Commercio* é o unico que possui um serviço telegraphico; é tambem o unico que fornece aos leitores uma pagina de litteratura inedita; porque da sua redacção fazem parte os srs. Koseritz, Achylles Porto-Alegre, Aurelio Bittencourt, Damasceno Vieira e João Maia, sendo os srs. Achylles e Damasceno conhecidos poetas.

O *Jornal* é, pois, o unico periodico que costuma trazer na sua parte editorial o conto, a noticia theatral, a critica litteraria, etc.

Entretanto possui um noticiario descuidado, a maneira antiga, d'esses que fazem cada noticia ser precedida de um titulo banal,

impresso em typo uniforme e desusado.

O *Mercantil* é apenas uma chronica de noticias. Tem um merito, porém, que sempre o ha de salientar: foi o primeiro jornal que em Porto-Alegre recusou-se a aceitar annuncios sobre escravos fugidos, compra ou venda de escravos.

A *Federação* é um jornal que apenas sabe fazer o artigo de fundo, sempre o artigo de fundo.

Enchem o noticiario d'este periodico fastidiosas dissertações scientificas sobre a photographia do céu, o hypnotismo, a electricidade, a optica, a metallurgia ou então pequenas noticias de propaganda republicana.

Podendo imitar a *Provincia de S. Paulo* que, não se circumscrevendo unicamente ao artigo de fundo, traz aquella fulgurante secção litteraria da qual é redactor o sr. Ezequiel Freire — *A Federação* é inteiramente indifferente ao movimento litterario do paiz; não só inibe se de emitir a sua opinião sobre os livros que apparecem — salvo se forem de algum corollario seu — como exclue das suas columnas a litteratura.

Duvido que procedendo assim o organ do partido republicano alcance a popularidade a que tem jus.

A *Federação*, que é o periodico da provincia que maior numero de leitores obtem, não passa de uma transicção entre o velho e o novo feitio do jornal moderno. E' assim que aquelle que lhe percorrer as 20 columnas não encontra nenhuma d'aquellas agradaveis secções dos jornaes da Côte, escriptas cada qual por um redactor especial.

Se se fallar, então, quanto ao tocante da parte politica, a incoherencia ressaltará a cada passo.

No anno passado, se não me engano, agitou-se uma questão na imprensa a respeito de um supposto castigo corporal applicado em uma escrava de certa pes-

soa — castigo esse cuja consequencia foi a morte da paciente.

Travou-se animada polemica entre quasi todos os diarios; até planejou-se um duello entre um jornalista e um dos negreiros.

A *Federação* guardou profundo silencio. Absteve-se da polemica.

Constou igualmente — e até a *Revista Illustrada* d'isso se occupou — que a policia assassinára, servindo-se do torniquete, dous infelizes que lhe cahiram na unha. Quasi toda a imprensa interveio no debate que se accendeu. A *Federação*, moita.

Por occasião da questão militar, a *Federação* desempenhou brilhantemente a sua missão de folha independente. Mas logo quasi em seguida — suscitou-se um facto revoltante, militares perseguidos igualmente, e quando se esperava que a *Federação* amparasse os perseguidos ella desamparou-os.

Refiro-me á injusta prisão dos quinze alumnos que telegrapharam ao dr. Nabuco felicitando-o pela derrota que s. ex. infligio ao ex-ministro do imperio.

E assim por diante.

Sei de ante-mão que estas despreziosas considerações a respeito do organ da provincia o mais endeosado vão ferir a susceptibilidade de muita gente, mas se infelizmente é a verdade...

A *Folha da Tarde* é que constitue excepção no meio d'este habitual systema. Desde o seu primeiro numero que tratou de uma causa de fracos, da qual o jornal só poderia colheu em baraos materiaes mas que em compensação colheu applausos.

O n. 14, que tenho á vista, traz uma variada chronica da semana, um noticiario que é de uma originalidade palpavel, secções humoristicas em abundancia e uma bem cuidada parte commercial.

Adoptando o systema americano — de intercalar annuncios na parte editorial, o desopilante periodico obriga os seus leitores a lerem no desde a primeira a ultima pagina, — quasi que linha por linha.

Nascido d'entre o povo, alimentado, amparado e estimado pelo povo é de presagiar que a *Folha da Tarde* prescinda em qualquer tempo do insuflamento official. Demais, é seu director o popularissimo e folgazão João José Cezar — uma garantia democratica.

A. C.

NOTICIARIO

O DR. JUIZ DE DIREITO

Sabe-se positivamente, desde ante-hontem, que se acha removido para a capital do Ceará o sr. dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito da comarca desta capital.

Na audiencia de hontem, por esse motivo, o advogado sr. dr. José Henrique de Paiva, por si, e procurando interpretar os sentimentos de seus collegas, dos srs. escrivães e do demais pessoal do fôro, significou a s. s. o pezar que todos sentiam pela sua retirada, e ao mesmo tempo agradeceu a maneira correcta por que s. s. havia procedido no cumprimento dos deveres de seu elevado cargo.

O sr. dr. Pauleta, penhorado por estas provas de sympathia, patenteou o seu reconhecimento e agradeceu o auxilio que todos os que trabalham no fôro lhe haviam prestado.

Acto continuo, s. s. declarou encerrada a audiencia.

BISCOITOS

Os srs. Ricardo Barboza & C., conhecidos negociantes desta praça, offereceram-nos hontem uma lata de biscoitos, a que os seus fabricantes, os srs. Custodio da Silva Branco & C., denominaram — *Biscoitos d'agua*.

Os srs. Silva Branco & C. têm estabelecida na cidade de Pelotas uma im-

portante fabrica a vapor, que produz grande variedade em biscoitos, bolaxas doces, para embarques, etc.; e no intuito muito louvavel de fazerem conhecidos nesta provincia os seus productos, que incontestavelmente merecem aceitação vantajosa, são auxiliados pelos srs. Ricardo Barboza & C., seus representantes nesta praça.

Pela amostra em nosso poder, podemos affirmar que o producto de que nos occupamos é excellente. Entretanto, por si, melhor avaliará o publico examinando as amostras existentes na casa dos srs. Ricardo Barboza & C.; estamos certos que terá mais uma vez occasião de verificar que a nossa industria, em certos ramos, vai fazendo séria competencia á estrangeira.

Assembléa Provincial

Por falta de numero deixou de haver sessão hontem.

O general Santos

Refere um collega oriental:

«Nestes dias se tem notado grande movimento no silencioso palacete do general Maximo Santos.

Por entre as janellas reabertas os curiosos vêem movimento do interior.

Os tapeceiros accommodam os moveis e os luxuosos cortinados e os criados acodem o pó depositado nos ricos adornos da fausta morada.

Segundo nos informam, do esse movimento é de do á proxima vinda da milia do general, a qual

pensa passar aqui a estação calmosa.

E o illustre proscripto virá? Assim assegura elle mesmo a quantos o querem ouvir em Buenos-Ayres e até assignala para isso o mez de Janeiro.»

CRIME HORRIVEL!

Os habitantes da tranquilla Capaccio, na provincia de Salerno (Italia) acabam de ser lançados na mais profunda consternação pelas peripecias terriveis que ali acompanharam horrivel drama.

De longa data que Annina Granuto, de 25 annos, pertencente a uma das mais estimadas e respeitadas familias de Capaccio, amava Enrico Barlotti, proprietario provinciano, e era correspondida ardentemente.

Já se haviam entabulado negociações entre as duas familias relativamente ao casamento dos jovens noivos, quando surgiram questões financeiras que o desmancharam, mercê da proverbial avareza do pai da noiva. A partir deste momento a existencia da pobre Annina, que até ali fôra de rosas, transformou-se em verdadeiro inferno.

A desgraçada menina, victima de asperrimo tratamento por parte do pai e dos irmãos, o advogado Enrico e Otaviano, sem uma mãe e uma irmã, uma amiga, a quem confiar a dôr que lhe devorava a alma, encerrada n'um quarto, onde soluço va inconsolavel, sonhou na rebelião, e na fuga. Espreitou, pois, uma occasião propicia, e no dia 24 de Junho ultimo, aproveitando uma ausencia do pai e dos irmãos, abandonou o lar paterno.

Livre, o seu primeiro pensamento foi ver Enrico; correu como uma douda em direcção a um chalet onde habitava o seu namorado, perto de Capaccio; o acaso, o grande protector dos amantes, quiz que ella o encontrasse no caminho.

A donzella enlaçou-o n'um

abraço, supplicando-lhe que a levasse consigo; elle fez todos os esforços para a dissuadir de tão perigosa idéa, tentando obrigá-la a voltar para a casa da familia; ella teimou e ella instalada no chalet do seu Enrico.

Entretanto, na habitação da familia Granuto desenrolava-se scena terrivel. Os irmãos, de volta á casa, vendo a gaiola entreaberta—a ave fugira!—lançaram um rugido de colera feroz.

A mais sanguinolenta vingança parecia-lhes ligeiro castigo para a enormidade do insulto que o namorado da irmã lhes inflingira.

Armsdos de espingardas atalhados os bolsos de dinheiro, os dois irmãos correram immediatamente á casa de Barlotti; mas como não o encontraram seguiram para o chalet, fóra da cidade.

Barlotti, que estava de atalaia, vio-os de longe. Foi um momento de desespero para o namorado par.

Espingarda em puño, teria sido facil a Barlotti atirar sobre os seus inimigos pela janella, e matal-os.

Foi nobre, porém, o seu procedimento:

—Vossa irmã conserva-se immaculada e eu estou prompto a casar com ella! gritou-lhes elle.

Com a raiva e o desespero de que estavam possuídos os dois irmãos, nada ouvem, nada veem: só respiram vingança.

Barlotti tinha fechado todas as portas. Os dois irmãos trataram de arrombal-as, trementes de raiva. A um esforço succedia-se outro e outro e elles continuavam ferozes e inexoraveis com as mãos ensanguentadas, a obra de destruição. Do ultimo andar, onde os dois amantes se haviam refugiado, partiam gritos de agonia e de horror. Pela campina deserta perdiam-se gritos com moventes de soccorro.

Por fim a porta cedeu, partindo-se em mil hastilhas.

Ao penetrarem na sala, os

dous irmãos fizeram fogo com as espingardas, ferindo m pleno seio a irmã, que defendia com o seu o corpo do amante. A este espectáculo lugubremmente doloroso, Barlotti, ameaçado, apontou os dous canos da sua espingarda caçadeira, e com os dous tiros attingio o advogado no ventre e Otaviano na cabeça, cabindo ambos.

Agora, um pormenor característico, que define o caracter repugnantemente avaro de Granuto pai:

A primeira noticia da espantosa carnificina, Granuto correu immediatamente ao local, e sem mesmo olhar para os tres filhos que jaziam inanimados, tratou de lhes passar revista nos bolsos, donde tirou um livro de cheques, um milhar de francos em notas do Banco, os relógios e algumas moedas de cobre!

A justiça tomou conhecimento de todos os pormenores que deixamos descriptos.

Meteorologia

Hontem, 30 de Novembro:

Mínimo 16,1.

Máximo 26,3.

Céo: limpo.

THE SOURO PROVINCIAL	
Rendimento de 1 a 30 de Novembro:	
Geral	6:371\$159
Especial	774\$408
	7:145\$657

COMMUNICADO

Instrucção publica

E' bem adequado o escrever-se com alguma extensão a palavra — responsabilidade — mas que, todavia, devia ser o maior dos polysyllabos do vocabulario portuguez: tão tremendo, tão medonho, tão terrivel é o sentido que ella encerra.

E' tal a latitude, tão espinhoso o estado que medeia entre a responsabilidade e o cumprimento do—dever—que, em certos casos, os proprios anjos temeriam e tremeriam de transpôr essa estrada, na justa apreciação de um illustre bispo, ainda mesmo, accrescenta elle, que essa responsabilidade seja tão —sómente moral.

A responsabilidade porém augmenta de peso, estremecimentos e amofinações; torna-se um cortejo de dôres moraes na proporção directa da especie melindrosa dos compromissos e do quantitativo numerico d'aquelles por quem nos responsabilizamos se elles antepõem obices insuperaveis ao desejado desempenho d'esses contrahidos compromissos.

N'estes casos se acha entre nós a responsabilidade professoral.

Não conheço nada que mais entorpeça toda a acção progressiva do bem e obstrua todas as valvulas que possam distribuir vitalidade a qualquer aggremação do que a indisciplina, esse fomento geratriz da anarchia.

Contra esse fomento maligno, especie de hydra de mil cabeças e outros tantos tentaculos, são sempre louvaveis e bem vindos os meios coercitivos que o aniquillem.

Entre a morte, que é cessação da vida physica, e a anarchia —que é a cessação da vida das collectividades, ha toda analogia: cada qual mais dissolvente e conspiradora.

Ambo florentes, arcaedes ambo.

Os que são tocados por aquella, enterram-se para que se dissolvam convenientemente; os que são contaminados por esta, lubrificam-se para que se não dissolvam inconvenientemente.

A disciplina nas collectividades, principalmente, é tão absolutamente precisa como o ar para o pulmão, o pão para o corpo, o descanso para as forças exaustas.

O collegio entra no numero das collectividades.

Creio que se me não fará a injustiça de suppôr ser eu um visionario terrorista que queira plantar entre a meninada escolar a disciplina chinezca, ou a moscovita, nem que os collegiaes conduzam-se com o aspecto sombriamente seraphico como o dos

FOLHETIM

(38)

SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

XI

E' certo que então o seu semnte formoso, cercado da «runde fumo preto, apparecia copetrificado pela dôr, e o proaulico velho, com seus olhos adextrados, á vista desta viugoniada, chegara a crer que devia ter amado muito seu bso.

ntes e depois do casamento de nau a duqueza se tinha abstinse visitar o castello, limitan-se a enviar uma saudação ao o amigo, mais do que nunca imentado pela gota.

ppareceu, finalmente, em uma e o sr. de Rudiger e encheu bילו o velho aulico com a no-de que os pequenos principes a seguinte, conforme o costu- os annos anteriores, virião a nwerth para colher com suas rias mãos serenissimas os pri-

meiros fructos das latadas magnificas.

Estavão em Schonwerth justamente na sobre mesa.

O velho marechal do paço levantou-se como remoçado, descançou em um canto a bengala, e com os dentes cerrados e um olhar fugaz ao espelho, experimentou caminhar sem arrimo até a janella mais proxima; d'ali chamou Liana e deu-lhe instrucções acerca da cosinha e da adegã.

—Assim andão as consas,—disse Mainau á sua mulher, que seguira quando ella deixou o aposento;—accedi immediatamente ao teu desejo de apresentar-te na côrte só depois da minha volta, e agora a duqueza te obriga a apparecer-lhe amanhã.

Encolheu os hombros com uma mistura indescriptivel de riso abafado, de vaidade afagada e de zombaria maliciosa.

—Não ha como o evitar o encontro.

—Bem o sei,—replicou ella com calma perfeita, tirando do bolso uma carteira na qual anotava, caminhando, as recommendações do velho barão.

—Muito bem. Tua serenidade em todas as situações e circumstancias é realmente admiravel. Lamento ter que chamar-te a attenção para um ponto, se dás licença. A duqueza tem sempre dis-

ponivel um sorriso de mofa para a modestia exaggerada em materia de toilette... a tua predilecção...

—Espero que me julgues com bastante tino para saber distinguir quando posso entregar-me a minha predilecção ou quando tenho de respeitar os deveres da minha posição,—interrompeu ella, séria, mas amistosamente, pondo o lapis na carteira.

N'isto tinhão chegado á porta do aposento de Mainau. Ali estavam alguns bahús novos de couro da Russia, que tinhão chegado durante o jantar.

Ao seu aspecto, os olhos de Mainau brilharão, como se já se visse por montes e valles, longe do castello de Schonwerth, na vastidão do mundo.

Levantou um dos bahús e experimentou as guarnições, emquanto que Liana desceu á cozinha do castello para confrenciar com o Lohn e o cozinheiro.

O marechal do paço consentia tacitamente em que ella assumisse a direcção da economia da casa.

Liana, nesta superintendencia, havia-se preparado um leito de ortigas.

Incessantemente tinha que lutar com a sordidez do velho aulico que discutia qualquer centil. Sua desconfiança illimitada, o medo de ser logrado e roubado, fa-

zião-se valer quasi hora por hora de um modo repugnante. Devia-se ter em conta ainda a sua raiva constante pelo odeiado segundo casamento de Mainau.. de modo que a moça constantemente tinha que estar em luta aberta com elle.

Liana sabia que o velho barão lhe vigiava cada passo emquanto lhe era possivel; que até as cartas que vinhão de Rudisdorf lhe passavão pelas mãos antes de que ella as recebesse.

Talvez que as cartas dos irmãos lhe parecessem menos suspeitosas, porque não mostravão ter soffrido attentado algum. Em compensação uma carta de sua mãe, recebida a dias e a primeira depois da separação, revelou claramente que tinha sido aberta, e esta descoberta magoou muito a Liana, por causa do theor da missiva materna.

A condessa queixava-se amargamente da vida que levava, que lhe impunha privações horriveis. O medico havia prescripto uma estação nos banhos; mas Ulrica vigiava as rendas como um dragão e não lhe concedia quantia alguma. Por esta razão dirigia-se á «filha favorita» pedindo que lhe mandasse uma parte diminuta do seu dinheiro para alfinetes.

Liana, nos olhares acerados e maliciosos com os quaes o velho aulico a recebeu n'aquelle dia na

sala de jantar, teve a certeza de que elle tinha lido a carta.

Mas todas essas lutas incessantes permanecião occultas a Mainau.

Na sua presença o velho morigerava lingua e olhares com a maestria do aulico perfeito, e Liana não se lembrava de accusal o perante o marido que queria a paz a todo o transe.

A's tres horas da tarde Liana entrou no salão cujas portas-janelas deitavão sobre a escadaria da qual o marechal do paço queria sandar a duqueza.

Elle já estava no salão a conversar com o prégador ducal.

Quando Liana entrou parecia que com ella vinha um clarão glorificante. Ella trazia uma cauda meio curta de seda azulada cõr de mar, sendo o corpinho de veludo mais escuro. O azul saturado e relumbrante e o manto dourado das ondas do cabello desta esposa virginal erão de um effeito maravilhoso. Mangas amplas e abertas, forradas de seda cahão muito abaixo das cadeiras, deixando completamente descobertos os braços, que, como o collo no decote quadrado, parecião como que banhados de uma camisita de rendas. Nem mesmo no trajó prateado de noiva resahira tanto como agora a figura correctã da —Trachenberg, a tez deliciosa e pura desta cabeça de cabello cõr de fogo.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

ascetas que por convicção adoptam a vida monacal.

Igualmente creio que me não attribuirão apocryphamente as intenções marciaes de Lippe ou de qualquer outro extremado adepto de Marte.

Não desejo tambem que os nossos collegiaes sejam um *fac-simile* dos regimentos cossacos, ou prussianos, quanto á disciplina, disciplina que, todavia, como disse-o um escriptor, pesa n'um exercito não como um jugo mas como um escudo.

Ainda assim, não desejo que do confronto d'uma placa sensibilizada de Daguerre todos elles se stereotipem tão indistinctamente que se confundam na apparencia quanto á passividade.

Entre os extremos ha o bem entendido termo.

Desejo porém a disciplina que, conforme define J. J. Rousseau: «Faz com que a criança perca os máos caprichos, que não são obras da natureza, mas de uma descurada educação.»

Desejo a disciplina que dá a força do corpo e a subordinação do espirito, no entender de Rayn.

Já que, porém, não é possível observar-se n'uma escola a gravidade que nos concilios ecumenicos revelam os mitrados; já que não é possível testemunhar-se n'ellas o recolhimento mystico que apresentam as mesquitas otomanas nas solemnidades do ramadam, ou, ainda, a conducta grave e serena dos que constituam o Aereopago da Grecia, a civilizada—que ao menos não se cogite dos deboches dos Laras e dos Borgias, dos desregramentos dos calabrezes nas escarpas e desfiladeiros alpinos.

A dar-se n'um estabelecimento, seja de que ensino util fór, a existencia das reciprocas e infundas recriminações, as tuas invectivas, as continuas malsinações que para o pugilato dos gladiadores do amphitheatro romano só ha um pequeno passo, tudo isso com observancia das boas applicações e em detrimento dos bons preceitos que a ordem requer—melhor fóra que não existisse, que volvessemos ao primitivo estado da natureza, porque taes estabelecimentos não podem atingir os fins a que se propõem.

Mas não é de desanimar, não só porque o espirito do brasileiro não é, segundo se diz, refractario ás boas regras, como tambem, seja dito em honra da verdade, o exm. sr. presidente da provincia e Revm. sr. director geral da instrucção estão felizmente de animo formado, segundo consta, quanto á repressão dos de mandos dos escolares, bem como o primeiro já o patenteou quanto ao desenfreamento dos meninos da rua.

Ainda bem: mil louvores sejam dados.

Cumpra, porém, que n'essa obra de civilização e engrandeci-

mento moral colloborem principalmente os tutores e os pais dos meninos.

Só pela radical, que n'este caso é o lar domestico, poder-se-ha obter o desejado melhoramento.

Ha males que só cessam quando estancada a fonte d'onde dimanam, quando extirpada a raiz d'onde provém.

Haja vista que a pirataria argelina e outras e o trafico africano nunca cessaram satisfactoriamente emquanto não foram perseguidos territorialmente, ainda que tanto o tivessem sido no mar.

Dos meninos da rua, de que tanto têm tratado habeis socialistas e notavelmente entre nós o senador Correia e o deputado dr. Ferreira Vianna nas preleções da Gloria, sabe o elemento inconveniente á boa ordem escolar, e d'ahi o subsequente entorpecimento do progresso litterario, porque é bem sabido o quanto a desordem obstrue.

Comquanto seja sempre benéfico o principio interventor da autoridade, principalmente a superior, bemvindo porém o dia em que o pai do alumno, curando do proprio e do interesse do filho, que será o cidadão de amanhã, dê o braço ao professor—proporcionando-lhe apoio e concurso efficazes, compenetrado de que a instituição escolar nada tem de commum com a que criou a Salpetrière.

Escusado é dizer que ha paizes que bem educão seus filhos.

SECÇÃO LIVRE

Porque me sinto eu tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a causa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que algumas vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nospersuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se nma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis dores de cabeça: estas palpitações violentas do coração; este desassocego febril, estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo sonno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palivras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de Indigestão ou Dyspepsia, o começo e prognostico de quasi todas as doenças hu manas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia sandavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade de dieta ou alimento improprio, falta de exercicio sandavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem pode ser, e muitas

vezes é, aggravada e intensificada se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anxiedade em negocios, ou dificuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jamais um assumpto de terrivel anxiedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se esperava ao findar uma idade feliz e pacifica. Contudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saude e felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum allivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, figado e rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra Indigestão tão rapido, tão seguro e tão surpreendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãe Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilizados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as Boticas, Lojas de Medicina, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres, 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

As autoridades

Chamamos a attenção das autoridades competentes na materia para o facto que está se reproduzindo diariamente nesta capital, e com tal frequencia que actualmente delle se trata em todas as conversações. No proprio seio das familias tornou-se assumpto obrigado, tal é o imperio da evidencia. E como nesse santuario do lar é onde justamente mais se dão casos fataes, que trazem o desespero e o luto, quando a incuria deixa correr arriscadamente, sem pôr péis aos males que surretamente apoderam-se dos que estão sob nossa guarda, é que toda vigilancia se deve desenvolver. O publico bem conhece o Sr. Antonio Carlos Ferreira, activo e diligente empregado da agencia da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, cidadão insuspeito e digno, que sob sua assignatura affirma e demonstra que o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco cura sempre, não falha; virtude que não soffre contestação, successo esse para o qual chamamos a attenção de todos e principalmente a das autoridades competentes na materia.

«Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira —Jubiloso e gratissimo me dirijo a VV. SS., dando-lhes conta da cura verdadeiramente maravilhosa que obtive com o Xarope de Angico composto com

Tolú e Guaco, excellente preparação de VV. SS. Minha filha Coralina, de 18 mezes de idade, soffria de uma tosse pertinaz que muito affigia a pobre creança, e depois de inutilmente ter eu recorrido a diversos Xaropes apreogados para curar tosses, tive a feliz idéa de comprar um vidro do preparado de VV. SS., em tão boa occasião o fiz que, graças a esse sublime medicamento, acha-se hoje minha filha completamente curada. Façam VV. SS. publicar esta minha declaração, que é para os que soffrem saberem que o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, cura sempre, não falha.

Desterro, 26 de Setembro de 1887 —(Assignado) Antonio Carlos Ferreira.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Comara).

Leilões

Importante

LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO E QUINTA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO DE 1887

As 11 horas em ponto

J. A. Coutinho, autorizado pelos Srs. Ernesto Vahl & C., venderá em leilão, nos dias e horas acima, em seu deposito á Rua de João Pinto n. 12, por conta de quem pertencer, varias e grandefacturas, para final liquidación das mesmas, cujas mercadorias constam de:

Grande porção de fechaduras de ferro e de metal, para gaveta, pregos superiores, em barricas, dobradças de metal e de ferro, livros em branco, carteiras, palitos, botões, linha, fitas de velludo, galão de seda, franjas, tranccelum, pentes, cadarço, cachimbos, fivellas, escovas, lixa, freios, quadros para retratos, sacca-rolhas, ferros pedrezes de ferro e de metal, medidas de cobre e de folha, para liquidos, limas de meia canna e chatas, fórmãs, parafusos, cachimbos, papel, flôres artificiaes, serras de volta, serrotes, chá verde, esquadros, cassarolas, formões, goivas, machados, arrebites, pontas de Paris, talheres, cravos para ferrar, lacre, tubos para lampões, facões, superior champagne, em garrafas, e meias ditas, pó de arroz, escovas, revolvers, lampões, vasos, gravatas, etc.; assim como uma grande quantidade de

MOVEIS

Uma superior mobilia franceza, meio-medalhão, de nogueira e com um sofá, duas cadeiras de braço, dois consolos, com tempo de mar-

more e 12 cadeiras simples; grande porção de cadeiras americanas com assento de pau, amarellas e pretas; ditas com assento de palhinha, cadeiras de balanço, ditas para crianças, etc.; e muitos outros objectos proprios para negocio de fazendas, ferragens, armazinho e melhadros.

N. B.—Sendo esta um dos leilões mais importantes que se tem feito nesta praça, o leiloeiro chama por isso a attenção dos Senhores negociant-s em geral para elle.

ANNUNCIOS

Capsulas de Quina

de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais efficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gola, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas otrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso e se conhece Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

Vinho Xarope de Dusart

no LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvedos pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O Lacto Phosphato de cal, que entra na composição do VINHO e do X. ROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restituir as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças rachiticas, torna activos e vigorosos os Adolecentes molles e lymphaticos, os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrizaçã das cavernas do pulmão nos Tisicos.

Sendo administrado ás mulheres durante a gravidez ellas travessão todo o periodo de gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás amas e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrheia e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A doenteo opera-se sem fadiga e creança, sem que appareça convulsões.

O VINHO e o XAROPE de Lacto-Phosphato de cal de DUSART despertão o appetito, levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fadigado ou exaurido de forças.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

KANANGA do JAPÃO
RIGAUD y C^{ia} Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradável e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante cor mate e a preservão dasardas.

Deposito em todas as Perfumarias.



+ Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, DD. Laurentina Florencia de Amorim, Minelvina Pereira Nunes e Manoel Pereira Nunes, esposo, mãe e irmãos da fallecida **D. Maria Pereira Nunes Pacheco**, agradecem ás pessoas que os acompanharam durante a enfermidade da mesma estremoza finada, e ás que a acompanharam ao cemiterio. Aproveitam a occasião para convidar ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa do 7º dia que por alma da mesma finada mandam rezar, no dia 5 de Dezembro, ás 8 horas, na igreja do Menino Deus, confessando-se-lhes dasde já gratos.

SABONETES MEDICINAES

DA ACREDITADA FABRICA DE **MEIRELLES & C., de Pelotas**
 Sabonetes de Alcatrão a 320
 » » Vaselina a 360
 » » Eucalyptus a 360
 » Sulphurosos a 360
 de succo de Alfaca a 500
 Glicerina a 320, 500 e 700

» finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no **Armazem dos Pobres**, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande redução em preços

MOLESTIAS SECRETAS
CAPSULAS RAQUIN
 Unicas capsulas de gluten com copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.
 Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Emregadas só ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.
 A Academia obteve 100 curas sobre 100 do ntes, tratados por estas capsulas.
Existem MUITAS IMITAÇÕES
 Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o invólucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.
 Beneficiarios: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas phartrias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahiba, to de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terribina etc., e a **INV. CO. RAQUIN** complemento de todo tratamento.

TOUCADOS E CHAPÉOS
 os mais modernos para senhoras NO **CHAPÉO CATHARINENSE**
 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

DOENÇAS DO ESTOMAGO
PATERSON
 (Bismuth e Magnesia)
 Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Cólicas, Falta de Appetite e Digestões difficéis; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.
 Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
 Adm. DETHAN, Ph. em PARIS

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejar; bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.
 Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda nesta cidade na — **PHARMACIA POPULAR**.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
 Preço...2\$000

CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE
CAJURUBEBE
 preparado vinoso depurativo
 COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR
 FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
 DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas
LAMPADAS BELGAS
 RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA
 Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4
A BRAZILLEIRA

TOSSE! TOSSE!
 XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'
 O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS
 Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tísica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.
 A acção deste peitoral é tão rápida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quereá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.
 Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria
ELYSEU, successor de
LUIZ HORN & C.
 Rua de João Pinto n. 9

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
 Este remedio precioso tem gorado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua effizacia maravilhosa.
 Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.
 Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua effizacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser
Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU
 Successor de Luiz Horn & Comp.
 Rua de João Pinto, n. 9
 Neste importante estab lecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.
 O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.
 Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o ACIDO GYNOCARDIO, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o OLEO DE GYNOCARDIO; o IODOL, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.
 Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:
 Seidlitz Chanteaud, vidro..... 1\$500
 Oleo de figado de bacalhão, Darrasse, vidro..... 1\$000
 Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa..... 2\$400
 Dito de quinio (nossa preparação), garrafa..... 2\$000
 Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem)..... 1\$800
 Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.. 2\$500
 Leroy francez, legitimo, garrafa..... 3\$400
 Dito nacional, garrafa..... 1\$200
 Pilulas de Leroy, de 25, vidro..... \$900
 Limonada de citrato de magnesia, uma..... \$400
 Sulfato de quinina inglez, vidro..... 2\$800
 Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro..... \$100
 Oleo de ricino, garrafas de quartilho..... \$700
 Dito, dito, garrafas pequenas, duzia..... 1\$800
 Salsaparrilha, kilo..... 4\$000
 Medicamentos homœopathicos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.
Rua de João Pinto, n.9

INJECTION BROU
 Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes
 Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

Empreza Litteraria Catharinense
 Director-litterario.—José Raposo
 Gerente.—João Firmo C. Pires da Cunha
 Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanaes, romances cujo entrecho possa interessar aos amantes desse genero de litteratura.
 O preço de cada fasciculo será de 200 réis.
 Recebem-se desde já assignaturas na casa
AO LIVRO DE OURO
 2 Rua do Senado 2

A FONTE DA JUVENTUDE
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5
 (esquina da rua do Senado)
 Esta casa acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente da Bahia, um completo sortimento dos afamados charutos d'aquella provincia, que se vende por preços bastante razoaveis.
 Continúa a ter em deposito grande variedade de cigarros, fumos, piteiras, cigarreiras, palhas de 1ª qualidade — dez mil 8\$000, e de 2ª 7\$000, cachimbos, papeis e outros generos proprios deste ramo de negocio.
João dos Santos Mendonça

VINHO QUINTUM
 Garrafa . . . 2\$500
 VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL
 Garrafa . . . 2\$000
LICOR DE ALCATRÃO
 Vidro . . . 1\$000
 NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS
 achá-se á venda na casa
LIVRO DE OURO
 2 RUA DO SENADO 2
 João Firmo

PRODUCTOS DE J.P. LAROZE
 Aprovados pela Junta de Hygiene do Brasil
 2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
 PARIS
Xarope Depurativo
 de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio
 Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.
Xarope Laroze
 de casca de laranja amarga
 Recommendado por todos os medicos para regularizar as funções do estomago e do intestino.
Xarope Ferruginoso
 de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro
 O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.
Xarope Sedativo
 de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio
 Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomia das crianças durante o periodo de dentição.
 Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.